



GOVERNO DO PIAUÍ

Diário Oficial



ANO LXXVII - 119º DA REPÚBLICA

Teresina - Terça-feira, 23 de setembro de 2008 • Nº 182

Casa Apis faz um ano e muda cenário da apicultura do Piauí

Por Izabel Cardoso

A Central de Cooperativas Apícolas do Semi-árido Brasileiro, Casa Apis, completa um ano em setembro com mudanças significativas no cenário da apicultura do Piauí. As mudanças foram sentidas, principalmente, pelos pequenos produtores que antes vendiam sua produção para atravessadores com preço abaixo do praticado no mercado.

Com a atuação da Casa Apis, os produtores de mel filiados às nove cooperativas singulares integrantes do Empreendimento Solidário já exportaram neste ano 180 toneladas de mel para os Estados Unidos entre os meses de maio a agosto deste ano e a expectativa para produção deste ano é chegar a 400 toneladas.

Em maio deste ano, a instituição recebeu o Selo de Inspeção Federal (SIF), do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, MAPA. O selo atesta que o produto tem procedência conhecida, está registrado e foi inspecionado pelo Governo e o objetivo da Casa Apis é se adequar para atender as exigências do mercado europeu.

Além do SIF, a Casa Apis conquistou o título de certificação orgânica. Durante um ano, os apicultores foram treinados e os apiários, inspecionados e auditados pela empresa Control Union, visando os



mercados norte-americano e europeu. A empresa Control Union disponibiliza diversas certificações para elevar os padrões na Gestão de Qualidade, Agricultura Biológica, Segurança Alimentar e Boas Práticas Agrícolas.

Com o SIF e a Certificação Orgânica, a Casa Apis está em processo de Certificação de Mercado Justo (certificadora Flo), registro de rotulagem de mel convencional, composto e orgânico no Ministério da Agricultura.

Atualmente, a Casa Apis atende 1.600 famílias de apicultores de 34 municípios do Piauí e Ceará, sendo que 70% dos filiados são mini e pequenos agricultores pronafianos das cidades que compreendem a microrregião de Picos, Anísio de Abreu, São Raimundo Nonato, São Braz, Simplicio Mendes, Piripiri, Piracuruca, Campo Maior, Pedro II, Batalha, Esperantina e Brasileira. No Ceará, município de Horizonte, Pacajus, Crato, Juazeiro do Norte, Santana do Cariri e Barbalha.

Com capacidade para produzir 1.200 toneladas de mel por ano, a gestão da Casa Apis segue o modelo de cooperativismo solidário, tendo em vista que esta é uma Central de Cooperativas. Assim sendo, a gestão é participativa, onde há uma assembléia geral composta por quatro integrantes de cada cooperativa filiada, um conselho administrativo composto por um integrante de cada cooperativa filiada, denominado Diretor de Produção apícola e um diretor geral que entre si indicam um Diretor Financeiro, um Conselho Fiscal integrado por três titulares e três suplentes auxiliados por um corpo de colaboradores, assessores e consultores.

Trabalhando com 13 empregados, a Casa Apis, que atua com parcerias do Sebrae, Unissol Brasil, ICCO, Usaid, Rede Unitrabalho Codevasf, tem qualificado servidores através de cursos ministrados por parceiros do projeto, como, por exemplo, o Sebrae realiza cursos de Boas Práticas de Fabricação, PPHO, APPCC, Sistema de Produção Orgânica, Cooperativismo/Associativismo, Comércio Exterior, Análises Laboratoriais, entre outros.

Funasa usa GPS em obras de saneamento no Piauí

Por Francisco Viana

A Coordenação Regional da Fundação Nacional de Saúde no Piauí está realizando em Parnaíba um curso para seus técnicos sobre implantação do uso de GPS (Global Positioning System) destinado aos levantamentos topográficos para uso nas obras de saneamento dos municípios piauienses.



Para aplicação do curso, técnicos da Coordenação Estadual da Funasa foram transferidos para Parnaíba, onde se submetem a aulas intensivas para aplicação do GPS em obras de saneamento. Nesse sentido, a Ilha das Canárias, no Delta do Parnaíba, está sendo usada como campo de experiência e aplicação das novas técnicas.

O curso está sendo oferecido graças a uma parceria entre a Funasa e órgãos que já trabalham na aplicação do equipamento em levantamentos topográficos em obras de saneamento.

Os alunos receberão instruções sobre leitura de mapas, através de coordenadas geográficas, representações numérica e gráfica da escala, medição de distâncias nos mapas, carta topográfica, e como detectar problemas ambientais por meio de fotos e mapas.

O curso terá continuidade no próximo ano, com aulas teóricas e práticas sobre o manuseio do aparelho GPS e de como inserir dados no computador. O objetivo é aprender os mecanismos que possibilitam a demarcação das áreas a serem beneficiadas com obras de saneamento.

**LEIS E
DECRETOS** 03

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES** 06

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS** 07

OUTROS 10

NOTÍCIAS 11

CAMPANHAS 12